

teste de **PEZINHO**

Um exame muito importante para a saúde do seu bebê



Você sabia?

Você sabia que logo que o seu bebê nasce, ele precisa fazer um exame muito importante chamado teste do pezinho? Esse exame é simples e rápido: basta tirar umas gotinhas de sangue do calcanhar do seu bebê e mandar para o laboratório.

Esse sangue vai ser analisado para ver se o seu bebê tem alguma doença que pode atrapalhar o seu crescimento e desenvolvimento.

Essas doenças são raras, mas se não forem tratadas logo, podem causar problemas sérios e permanentes para o seu bebê. Por isso, é muito importante fazer o teste do pezinho o quanto antes, para poder começar o tratamento logo se for preciso.



Não confunda

Muita gente pensa que o teste do pezinho é aquele que tira a marca dos pés do bebê na maternidade. Mas não é isso. Esse é um outro exame que serve para saber quem é o seu bebê e evitar trocas ou roubos. Ele pode ser feito com um carimbo ou com uma máquina que lê os pés do bebê.

O teste do pezinho é diferente: ele serve para saber se o seu bebê tem alguma doença que precisa de tratamento. Por isso, não confunda os dois e não deixe de fazer o teste do pezinho no seu filho.



O teste do pezinho é um direito de todo bebê e é de graça pelo SUS. Não deixe de fazer esse exame no seu filho e garantir a saúde dele.



Como é feito o teste?

O teste do pezinho é um exame que tira umas gotinhas de sangue do pé do seu bebê e coloca em um papel especial que vai para o laboratório. Lá, eles vão ver se o sangue do seu bebê tem alguma coisa diferente que pode indicar uma doença. O teste do pezinho é simples e rápido, e não dói muito no seu bebê. É só um furinho no pé dele, que logo sara.

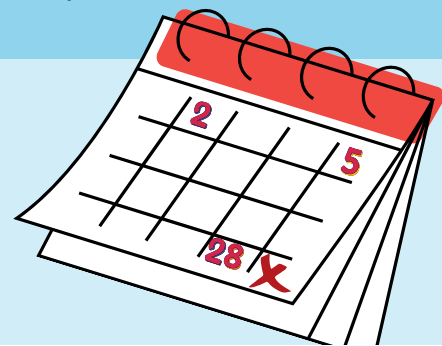
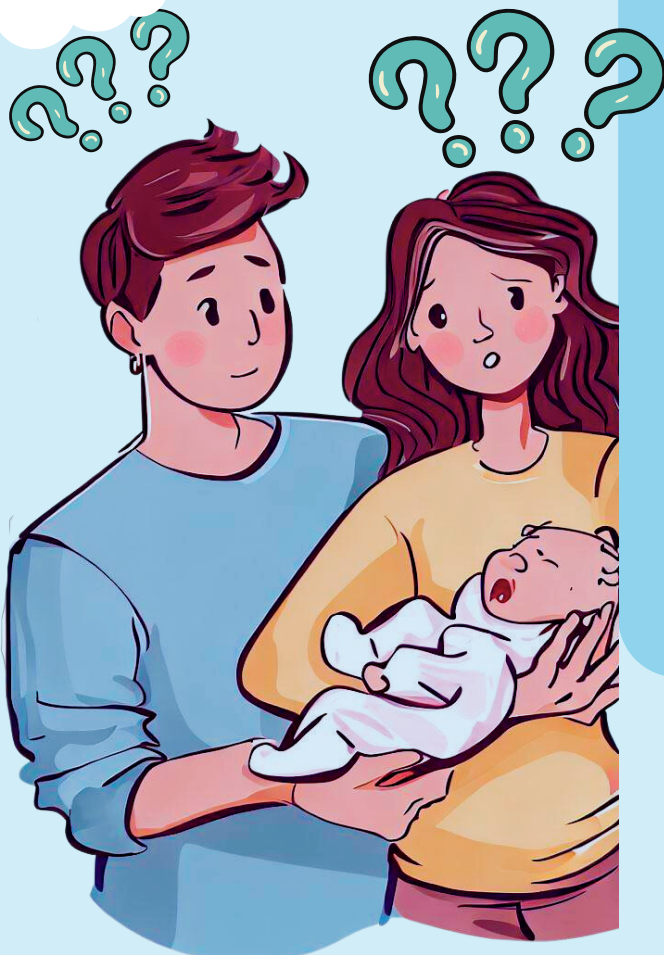


Fique atento a data

O melhor é fazer o exame logo nos primeiros dias de vida do seu bebê, entre o 3º e 5º dia. Se você demorar muito para fazer o teste, o seu bebê pode ficar doente e ter problemas para se desenvolver bem.

Se o seu bebê nasceu antes do tempo ou é muito pequenininho, pode ser que ele precise fazer o teste de novo, para ter certeza dos resultados. Isso vale mesmo que ele esteja na UTI neonatal.

Só em casos muito especiais, o teste pode ser feito depois do 5º dia, mas nunca depois do 28º dia



Onde é a coleta?

Deve ser feito entre o 3º e o 5º dia de vida do bebê. Você pode fazer o teste na maternidade, na casa de parto ou no posto de saúde mais perto da sua casa. Pergunte ao seu médico ou à sua enfermeira onde você pode fazer o teste. É só levar o cartão da gestante ou a certidão de nascimento do seu bebê.

É muito importante que você dê os seus dados certinhos, como endereço e telefone, quando for fazer o teste. Assim, se o resultado der alguma alteração, eles podem te ligar e pedir para você levar o seu bebê para fazer outros exames e começar o tratamento o quanto antes.

Se o resultado do teste for **negativo**, significa que o seu bebê não tem nenhuma das doenças que podem ser detectadas pelo teste. Isso é uma ótima notícia!

Você pode ficar tranquila e continuar cuidando do seu bebê com muito amor e carinho.

Depois que o sangue do seu bebê for coletado, ele vai ser mandado para um laboratório para ser analisado. O resultado do teste vai ficar pronto em até 30 dias. Você pode pegar o resultado na unidade de saúde onde você fez o teste, ou consultar pela internet, no site do Ministério da Saúde



Se o resultado do teste for **positivo**, significa que o seu bebê pode ter alguma das doenças que podem ser detectadas pelo teste. Mas não se desespere! Isso não quer dizer que o seu bebê tem a doença com certeza. Pode ser um falso positivo, ou seja, um erro no exame.

Por isso, você vai precisar fazer outros exames para confirmar o diagnóstico.



Teste = **Positivo**. E agora?

Se o seu bebê tiver mesmo a doença, não se culpe nem se sinta sozinha. Não é culpa sua nem do seu bebê. Essas doenças são genéticas, ou seja, elas são transmitidas pelos genes dos pais. E elas não têm cura, mas têm tratamento. **O tratamento pode ajudar o seu bebê a ter uma vida normal e saudável.**

O mais importante é começar o tratamento o quanto antes. Por isso, se o resultado do teste for positivo, procure a unidade de saúde onde você fez o teste e siga as orientações dos profissionais de saúde. Eles vão te explicar tudo sobre a doença do seu bebê e como fazer o tratamento.

Quais são essas doenças?

O teste do pezinho promove o diagnóstico de diversas doenças, podendo chegar a detectar até 50 tipos. Mas o SUS realiza o diagnóstico de 7 dessas doenças. Que são doenças que precisam de tratamento imediato, para não ter complicações para seu filho.

Lembre-se: o teste do pezinho é um direito do seu bebê e um dever seu como mãe. Faça o teste e garanta a saúde do seu filho!

Fenilcetonúria (PKU): doença que impede o bebê de quebrar uma proteína chamada fenilalanina, que pode se acumular no sangue e afetar o cérebro. O tratamento é a base de dieta restritiva evitando alimentos com fenilalanina, como carnes e ovos.



Hipotireoidismo congênito (HC): doença que faz a tireoide do bebê produzir poucos hormônios, que são essenciais para o crescimento e o desenvolvimento. O tratamento é tomar hormônios da tireoide por toda a vida.

Anemia falciforme (DF) : doença que altera a forma dos glóbulos vermelhos do sangue, que levam oxigênio para o corpo. Isso dificulta a circulação do sangue e pode causar dor, infecções e problemas nos órgãos. O tratamento é tomar ácido fólico e fazer transfusões de sangue regulares, e outros medicamentos.





Fibrose cística (FC): uma doença que deixa o muco do corpo mais grosso e grudento, podendo entupir as vias respiratórias e digestivas. Isso pode causar infecções respiratórias, tosse com catarro, dificuldade para ganhar peso e problemas no pâncreas. O tratamento é fazer fisioterapia respiratória, tomar enzimas pancreáticas e antibióticos quando necessário, e em alguns casos, o transplante pulmonar pode ser indicado.

Hiperplasia adrenal congênita (HAC): uma doença que afeta a produção de hormônios pelas glândulas adrenais, que ficam em cima dos rins. Isso pode causar desidratação, pressão baixa, vômitos e alterações nos órgãos genitais. O tratamento é através da reposição hormonal com corticoides por toda a vida, exames complementares e acompanhamento médico periódico.



Deficiência de biotinidase (BDT): uma doença que impede o bebê de usar uma vitamina chamada biotina, que ajuda no metabolismo das gorduras, das proteínas e dos carboidratos. Isso pode causar convulsões, problemas de pele e cabelo e atraso no desenvolvimento. O tratamento é tomar diariamente biotina por toda a vida.



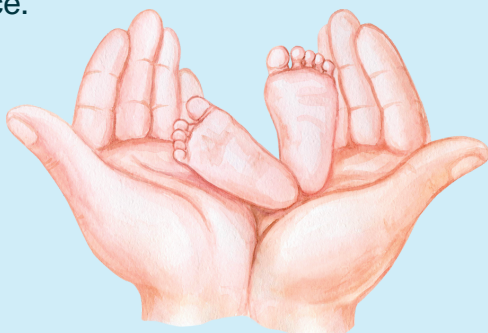
Toxoplasmose congênita (TC): uma doença que acontece quando a mãe se infecta com um parasita chamado Toxoplasma gondii durante a gravidez e passa para o bebê. Isso pode causar problemas na visão, no cérebro, no fígado e no baço do bebê. O tratamento é tomar remédios contra o parasita e acompanhamento oftalmológico e neurológico contínuo.



Preciso de ajuda

Quando o seu bebê tem uma dessas doenças que são raras, você precisa saber bem o que elas são, como elas afetam o seu bebê e o que você pode fazer para cuidar dele.

Uma forma de aprender mais sobre essas doenças é conversar com outras pessoas que passam pela mesma situação que você.



Existem grupos de pacientes e familiares que se juntam para trocar ideias, informações e apoio.

Esses grupos podem te ajudar a entender melhor a doença do seu bebê e a lidar com os desafios do dia a dia.

Você pode encontrar esses grupos nas redes sociais, que são lugares onde as pessoas se conectam pela internet. Lá você pode se cadastrar nas associações que falam sobre a doença do seu bebê e participar das conversas.



Onde procuro apoio?

A informação é fundamental para salvar vidas! Todos nós devemos cobrar que o teste do pezinho seja feito em todo o país, com coleta no tempo certo, resultados rápidos e acesso ao tratamento e aos medicamentos necessários em todos os estados do Brasil.



A ABA (Associação Brasileira Addisoniana) oferece o cartão de identificação da doença e o kit emergencial para crianças com **Hiperplasia Adrenal Congênita** e outras doenças que também causam Insuficiência Adrenal.
www.abaddison.org.br

O Instituto Unidos pela Vida (Instituto Brasileiro de Atenção a Fibrose Cística) apoia os pacientes com fibrose cística, com informações específicas sobre estudos e atualizações sobre o tratamento da doença.
www.unidospelavida.org.br



Teste do pezinho ampliado

Não existe somente o teste do pezinho oferecido pelo SUS. Várias outras versões desse teste são oferecidos por laboratórios e hospitais da rede privada. Esses testes são chamados de teste do pezinho ampliado (expandido) e diferem entre si quanto às técnicas utilizadas e o número e grupo de doenças analisadas.

O teste ampliado não é gratuito. Se desejar saber mais a respeito, pergunte ao seu médico ou à sua enfermeira onde você pode fazer o teste ampliado.



Nosso agradecimento

Este material foi elaborado pela **ABA – Associação Brasileira Addisoniana**, com a consultoria da **Dra. Tania Aparecida Sartori Sanchez Bachega**, médica endocrinologista e professora associada da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), e revisado pela **Dra. Carolina Fishinger Moura** de Souza, médica endocrinologista e doutora em endocrinologia pela FMUSP.

Agradecemos o apoio e a colaboração dessas profissionais, que contribuíram para a divulgação do conhecimento sobre o teste do pezinho e as doenças que ele pode detectar.



Para mais informações nos mande um e-mail que estamos com nossa equipe de voluntários prontos a ajudar: abacontato@abaddison.org.br e nos siga nas redes sociais [@abaddisonbrasil](https://www.instagram.com/abaddisonbrasil)



Equipe ABA

Presidente: Adriana Fadel - Médica Anestesiologista - Portadora da Doença de Addison

Elaboração: Denise Lucheta - Fonoaudióloga - mãe do paciente Gustavo com HAC Clássica Perdedora de Sal

Revisão: Daniele Luiza Johann - Pedagoga e Professora de Inglês - mãe do Leonardo com HAC Clássica Perdedora de Sal

Diagramação: Rosyara Aguiar - Arquiteta de TI- paciente com Insuficiência Adrenal Secundária

Apoio:



Referências:

Ficha Catalográfica Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Triagem neonatal biológica: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.